

MEMÓRIA 82ª REUNIÃO ORDINÁRIA FÓRUM FLORESTAL BAHIA

Realizada em: 08/12/2022

Horário: 08:00 às 17:30

Local: Hotel Solar do Imperador

Observação: Juntamente com esta Ata, os materiais relacionados à reunião também estarão disponíveis na página do FFBA no site do Diálogo Florestal Nacional.

| Item | PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES |
|--|---|
| <p><u>ASSUNTO 1</u> ABERTURA E APRESENTAÇÃO FASB</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Após a apresentação dos participantes, da leitura da pauta e da aprovação das alterações sugeridas, o representante do FASB detalhou, através de slides, as atividades realizadas no II Study Tour, realizado de 07 a 11 de novembro. <ul style="list-style-type: none"> ✓ O objetivo principal foi a apresentação dos 23 projetos em execução no âmbito do FASB. 8 foram visitados in loco. Foram repassadas informações sobre os demais durante a visita física aos projetos. ✓ O evento teve média de 37 a 40 participantes/dia. • O coordenador de Originação falou sobre a necessidade de substituição de um dos membros do Comitê de Apoio ao FASB, devido ao fato do representante das Comunidades e Povos Tradicionais, Karkaju Pataxó (FINPAT) ter se mudado para Brasília. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Foi indicado pela FINPAT o nome de Kahú Pataxó para a vaga aberta. ✓ Também foi postado no grupo de WhatsApp do FFBA o formulário para candidatura à vaga, não tendo se apresentado mais nenhum candidato. ✓ A plenária aprovou Kahú Pataxó como integrante do Comitê de Apoio ao FASB. |
| <p><u>ASSUNTO 2</u> APRESENTAÇÃO – GRUPOS DE TRABALHO FFBA</p> | <ul style="list-style-type: none"> • A secretária executiva informou à plenária como está o andamento dos GTs Diversidade, Monitoramento do Uso do Solo, Produção de Madeira Alternativa e Revisão do Regimento Interno do FASB. <ul style="list-style-type: none"> ✓ GT Diversidade <ul style="list-style-type: none"> ➤ As empresas e os membros do GT repassaram informações de como está a situação em relação a contratações de mulheres, homens, negros e indígenas para se começar a trabalhar de dentro para fora do FFBA. ➤ Está sendo trabalhada a confecção de uma cartilha sobre diversidade e inclusão, para ser repassada para outras instituições compreenderem como praticar a diversidade e inclusão. ✓ GT Monitoramento do Uso do Solo <ul style="list-style-type: none"> ➤ Contratação da empresa Digital Rural – em consórcio com o MDPS – que está fazendo a atualização dos dados da cobertura do solo de todos os municípios de abrangência do FFBA. ➤ O GT conta com especialistas em geoprocessamento e de membros do FF que estão validando os produtos à medida que são entregues pela empresa. |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Até março de 2023 ter o monitoramento concluído e disponibilizado com imagens atualizadas e com acuracidade ainda maior. <p>✓ GT Produção Madeira Alternativa</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Grupo está conversando sobre a possibilidade de as empresas florestais disponibilizarem áreas para plantio de madeira que seja utilizada para outros usos, entre eles o artesanato, estaca de cerca e construção civil. ➤ O representante da Ciclos lembrou que o assunto voltou à tona após o fechamento da Lyptus, madeireira que abastecia os artesãos da região, que migraram da madeira nativa para a madeira de eucalipto. ➤ Outro foco é o estímulo ao plantio de espécies nativas para produção ➤ Utilização de outras espécies madeireiras, como a acácia, para utilização pelos artesãos. Suzano já conseguiu autorização do órgão para corte nas APPs e RLs, por ser uma espécie invasora. ➤ Estão sendo estudadas diversas iniciativas para associar geração de renda à extração das acácias. ➤ O representante da Ciclos também questionou qual participação dos membros do FFBA numa estratégia de trabalhar a produção de madeira para que daqui a 20, 30, 40 anos se possa dizer que o FFBA teve uma contribuição decisiva para acabar com o desmatamento da Mata Atlântica no território. <p>-Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programar uma visita do FFBA ao Parque Nacional do Monte Pascoal - Convidar produtores/cooperativas de outras culturas, como o café para serem os impulsionadores da preservação em suas propriedades. <p>✓ GT Revisão do Regimento Interno do FASB</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Revisão foi concluída e compartilhada com os integrantes do Comitê de Apoio ao FASB e com os investidores. ➤ Encaminhar o material para os integrantes do FFBA |
| <p><u>ASSUNTO 3</u> REVISÃO REGIMENTO INTERNO FFBA</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Em relação à revisão do Regimento Interno do FFBA, o representante da Ciclos ressaltou que reunião virtual não é o local adequado para se fazer revisão de RIs e que é preciso rever algumas questões presencialmente. • A secretária executiva esclareceu que a plenária é soberana para alterar o RI tantas vezes quantas forem necessárias. GT se reuniu por diversas vezes até elaborar uma minuta que foi encaminhada por e-mail, para conhecimento e sugestões, para todos os membros do FFBA. E foi aprovada em reunião plenária, de acordo com os ditames do RI anterior, com a única ressalva que foi feita via online. • A representante da Veracel sugeriu que em todas as reuniões haja um momento para se rever o RI e esclarecer as dúvidas. E que alteração é sinal de evolução. <p>Encaminhamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise e eventual alteração do RI na primeira reunião de 2023 - |
| <p><u>ASSUNTO 4</u></p> | <ul style="list-style-type: none"> • O representante da FANOVI - Faculdade Nova Viçosa iniciou sua explanação fazendo um histórico da gestão de resíduos sólidos ao longo do tempo e em diversas partes do |

| | |
|---|--|
| APRESENTAÇÃO GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS | <p>mundo. Falou ainda sobre o tempo de decomposição dos resíduos. Destacam-se os pontos abaixo da sua apresentação:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Resíduo sólido tem valor econômico agregado, lixo não.✓ 90 a 95% do lixo que produzimos pode ser reciclado. Cerca de 5% é rejeito.✓ Marco inicial foi a Lei 12.305/2010: todos municípios ter aterro sanitário até agosto de 2014. Protelações desta data pelo Legislativo.✓ Município com menos de 50 mil habitantes até 2024 para se adequar a Política Nacional de Resíduos Sólidos.✓ 1 tonelada de lixo custa de R\$ 100 a R\$ 108 para prefeitura. Para iniciativa privada de R\$ 120 a R\$ 130.✓ Trabalho de disseminação nos locais de trabalho, escolas, associações...✓ 81 milhões de toneladas geradas em 2022. Média de 331 kg/hab/ano.✓ A Bahia tem 216 lixões e somente 43 aterros sanitários.✓ Consórcio entre municípios – como o Consórcio Intermunicipal da Mata Atlântica - é uma solução para a implantação de aterros sanitários.✓ Não adianta preservar a mata, o córrego, as nascentes se não sabemos onde vamos fazer a destinação de nossos resíduos. <ul style="list-style-type: none">• Durante do debate foram pontuadas as seguintes questões:<ul style="list-style-type: none">➢ Representante do IAPA ressaltou que ações simples, como os polos de compostagem instalados em Caravelas, mudam o comportamento da comunidade.➢ Representante do Pátio Escola abordou a experiência do Centro de Reciclagem e Compostagem e Horta Comunitária, realizada na comunidade de Santo André (Santa Cruz Cabrália) que trabalha com os componentes de educação ambiental, reciclagem, compostagem e segurança alimentar.➢ Representante da Suzano lembrou que a maioria dos lixões estão em áreas de APP e RL. Questionou se os consórcios estão estimulando as associações/cooperativas de catadores.➢ Representante da Veracel provocou o FFBA a ser sustentável e participantes reutilizarem os copos plásticos nas reuniões.➢ Representante da Ciclos atentou para que o FFBA foque em estratégias para ser Carbono e Lixo Zero |
| ASSUNTO 4 MOMENTO MEMBRESIA: GRUPO AMBIENTAL NATUREZA BELA | <ul style="list-style-type: none">• O representante do Natureza Bela discorreu sobre a formação de corredores e criação de unidades de conservação – UCs no território. Mencionou os corredores existentes e os que estão idealizados, mas não saíram do papel, e fez as seguintes considerações:<ul style="list-style-type: none">✓ Existem diversas Áreas de Alto Valor de Conservação – AAVC da Veracel que estão dentro dos corredores que Natureza Bela está atuando. Entre as diversas Áreas de Alto Valor de Conservação – AAVC da Veracel, tem a Fazenda Taquara, com cerca de 1.300 ha, que a empresa pretende transformar em RPPN.✓ Investidor/financiador, principalmente projeto de carbono, quer saber se estão sendo formados corredores, quer ligar pontos. E, por isso, a importância de criação de UCs (parques, RPPNs, Mona, etc)✓ Costa das Baleias não tem pontos para ligar e corredores a serem construídos.✓ Dificuldade de encontrar produtores rurais interessados em restauração |

| | |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Transformar a região em pontos para encaminhar projetos de ligação de conectividade com as UCs. ✓ PMMAs apontam a necessidade de criação de UCs <ul style="list-style-type: none"> • Foram feitas as seguintes colocações: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Representante da Veracel ressaltou que o conceito de alto valor de conservação é muito mais abrangente do que o de RPPN, pois tem que fazer ações para manter ou aumentar os atributos identificados. ➢ Representante da Suzano notou que é preciso mostrar para financiador projetos bem estruturados e que tragam ganho para a região. <p>Encaminhamentos:</p> <p>- Empresas compartilhem os shapes das AAVC para que membros do FFBA tenham uma base de dados mais completa, além de listar as ações que as empresas fazem dentro dessas áreas diferenciadas.</p> |
| <p>ASSUNTO 5 MOMENTO MEMBRESIA: SUZANO META RESTAURAÇÃO</p> | <ul style="list-style-type: none"> • A representante da Suzano apresentou a meta da empresa de, em 10 anos, conectar através de corredores ecológicos, meio milhão de hectares de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade nos biomas Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia até 2030, considerando aspectos ecológicos, sociais e econômicos. Evidenciou os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ O Corredor Mata Atlântica engloba o Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo. Em 10 anos, a intenção é conectar corredores ecológicos desde o Parque do Descobrimento até a Reserva de Soretama/ES, utilizando terras próprias e de terceiros. Totalizando 173,1 ha de áreas a serem conectadas ✓ Governança tem parceria com IPÊ, que atua na região e desenhou o projeto executivo dos corredores ecológicos. Foram entrevistados 310 proprietários e 101 instituições. ✓ Em números: 500 mil ha disponíveis para conexão; 9 mil fragmentos mapeados; 53 mil ha de corredores; 1000 km de corredores em que 30% das áreas estão em propriedades de terceiros. ✓ A definição das áreas a serem implantadas envolve o interesse dos proprietários em restaurar (levantamento de campo) e as áreas importantes para a conectividade da paisagem. ✓ As principais linhas de atuação são: implantação de corredores de biodiversidade; implementar modelos biodiversos de produção e estabelecer modelos de negócios que gerem valor compartilhado (SAFs, extrativismo etc); conservar populações de primatas ameaçados e de palmeiras; criar rede de unidades de conservação e aliviar pressões antrópicas à biodiversidade. ✓ Restauração foi iniciada no trecho norte do Corredor Mata Atlântica, na Fazenda Novo Destino, em Caravelas. ✓ Também se começou a implantação dos modelos biodiversos em 90 ha nas fazendas Taquari e Boca do Rio (Alcobaça/BA). ✓ Lacuna de conectividade entre os parques do Descobrimento e Monte Pascoal, onde as empresas não têm áreas. FFBA e FASB busquem projetos para suprir essa lacuna. ✓ Projeto do FASB, executado pelo Ciclos, vai se focar nessa lacuna. |

| | |
|---|---|
| <p>ASSUNTO 6 MOMENTO MEMBRESIA: IAPA IMPORTÂNCIA DOS BOSQUES URBANOS</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Após salientar novamente a importância da Mata do Meio para a região de Alcobaça, Caravelas e Prado, o representante do IAPA discorreu sobre os Bosques Urbanos e o projeto EcoWay, que classificou como iniciativas muito simples e que proporcionam o envolvimento da sociedade. Entre os pontos positivos elencou: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Resgate da flora (pau-brasil, jacarandá, ipê...) ➤ Revitalização/conservação de nascentes. ➤ Pontos de compostagem comunitários. ➤ Sombreamento da cidade. ➤ Envolvimento da comunidade ➤ Replicação para outros locais, a exemplo de uma escola no distrito de Juerana. <p>Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FFBA incorporar recursos dentro do orçamento para apoiar microprojetos de instituições e comunidades de pequeno porte, a exemplo dos Bosques Urbanos. - Empresas conectarem esses microprojetos dentro dos seus programas de educação ambiental. |
| <p>ASSUNTO 7 APRESENTAÇÃO BALANÇO FINANCEIRO 2022 E DO ORÇAMENTO 2023</p> | <ul style="list-style-type: none"> • As representantes do Natureza Bela apresentaram o balanço financeiro de 2022 (receitas X despesas; repasses; detalhamento dos pagamentos com salários, planos de saúde e despesas de comunicação; gastos com reuniões e eventos; taxa administrativa e tarifas bancárias). • E a secretaria executiva exibiu o orçamento previsto para 2023, com respectivas receitas e despesas. <p>* Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Todas as reuniões de 2023 serem no formato híbrido (presencial e virtual) - Criação de um grupo, composto por um representante de cada setor do FFBA, para analisar as diversas possibilidades de financiamento de projetos de pequeno porte. |
| <p>ASSUNTO 8 ANÁLISE E REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO</p> | <ul style="list-style-type: none"> • De acordo com sugestão da secretária executiva, os participantes – presenciais e online - foram divididos em 6 grupos, para analisar se os objetivos e atividades do Plano de Ação, propostos em reunião online no início do ano, ainda são pertinentes. <p>Grupo 1 (Tema Mosaicos Florestais Sustentáveis e Água – rio e mar)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Inclusão da discussão e da pauta sobre os resíduos sólidos gerados nas operações e manejos florestais. Atividade proposta: impacto dos resíduos nas florestas, na ecologia da paisagem, nos rios e nos mares. ➤ Manutenção do Objetivo 1.1 (Capacitar os membros do Fórum Florestal sobre o tema Ecologia da Paisagem, para qualificar as discussões e nivelar conceitos) e das atividades propostas, pois o tema é recorrente e precisa ser sempre atualizado. ➤ Substituir o Objetivo 1.2 (Identificar áreas prioritárias para formação de corredores no território, visando ao aumento da conectividade estrutural) por: Consolidar dados produzidos e já levantados para discutir ações e áreas que devem ser priorizadas. <p>Grupo 2 (Tema Mosaicos Florestais Sustentáveis e Água – rio e mar)</p> |

- Objetivo 1.3 (Avaliar a funcionalidade de corredores ecológicos existentes e propor ações de manejo, se necessário, a fim de aumentar sua eficiência na conectividade estrutural). Grupo sugeriu a substituição da palavra avaliar por acompanhar, com a criação de um banco de dados dos corredores existentes e planejados na área de abrangência do FFBA. FASB, empresas e as diferentes iniciativas forneceriam os dados para a secretaria executiva criar esse banco de dados.
- Na atividade 1.3.4 (Viabilizar parceria para desenvolver análise de paisagem) foi indicado substituir por: avaliar parcerias que possam contribuir e agregar com as iniciativas mapeadas no banco de dados, avaliando também de que forma dar mais transparência para esse banco de dados. Prazo de 6 meses para criação do banco de dados e mais 4 meses para tornar dados públicos.

Grupo 3 (Temas Mosaicos Florestais Sustentáveis e Água – rio e mar e Relação dos povos indígenas, comunidades tradicionais, vilas rurais e comunidades isoladas com os recursos naturais)

- Objetivo 1.4 (Aumentar o engajamento de representantes de diferentes setores socioeconômicos no Fórum Florestal a fim de melhor planejar e transformar as paisagens em paisagens mais sustentáveis). O grupo considerou pertinente a manutenção do objetivo, ficando a secretaria executiva responsável pela condução do processo e 2023 como prazo.
- No Objetivo 1.5 (Monitorar fauna e flora no território a fim de avaliar e qualificar a efetividade das medidas de manejo para a conservação da biodiversidade), foi suprimida a atividade 1.5.1, por já ter sido realizada.
- A atividade 1.5.1 (Disponibilizar o banco de dados resultantes dos monitoramentos no site do Fórum Florestal) foi substituída por: analisar os dados junto ao Monitoramento do Uso do Solo. Compilar os dados e apresentar numa linguagem mais acessível.
- Manutenção do Objetivo 1.6 (Monitorar cumprimento e eficiência dos acordos do FFBA).
- No Tema 2 (Relação dos povos indígenas, comunidades tradicionais, vilas rurais e comunidades isoladas com os recursos naturais), o grupo sugeriu como atividade buscar projetos de sucesso no Brasil em relação às melhores práticas para sustentabilidade, tendo como responsáveis pela atividade a secretaria indígena e os povos indígenas.

Grupo 4 (Relação dos povos indígenas, comunidades tradicionais, vilas rurais e comunidades isoladas com os recursos naturais)

- O grupo sugeriu para o Objetivo 2.1 a seguinte redação: Mapear a presença de Povos Indígenas, Comunidades Tradicionais, vilas rurais e comunidades isoladas no entorno de atuação das empresas Suzano e Veracel.
- Foram mantidas as subatividades 2.1.1, 2.1.2 e 2.1.3.
- Prazos de março de 2023 a dezembro de 2023.
- Empresas já têm os mapas das comunidades indígenas e tradicionais, elaborados pela Etno Consultoria.

Grupo 5 (Relação dos povos indígenas, comunidades tradicionais, vilas rurais e comunidades isoladas com os recursos naturais)

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> ➤ No Tema 2 (Relação dos povos indígenas, comunidades tradicionais, vilas rurais e comunidades isoladas com os recursos naturais), o grupo indicou a secretaria executiva e os povos indígenas como responsáveis pela atividade 2.4. ➤ Foi recomendada a retirada da atividade 2.5 (Apresentação por parte das empresas o status atual do cumprimento do acordo de afastamento) por ela se sobrepor ao Objetivo 1.5 (Monitorar cumprimento e eficiência dos acordos do FF). <p>Grupo 6 (Tema 3 - Recuperação e melhores práticas para áreas produtivas)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Por não ter sido possível interagir em grupo, o representante do Parque Científico e Tecnológico fez ponderações a respeito da metodologia proposta para avaliação do Plano de Ação. ➤ Pelo fato do Plano de Ação ser a estrutura principal de atuação do colegiado, sentiu falta do monitoramento da efetividade de execução das atividades. ➤ Criar metas mais objetivas para ter êxito, pois atividades propostas são difíceis de quantificar. ➤ Representante da Veracel sugeriu a retirada do Objetivo 3, por conta do advento do FASB. ➤ <p>* Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dados serão compilados e validados por e-mail - Empresas apresentarem em reunião do FFBA o banco de dados de comunidades indígenas e tradicionais elaborado pela Etno Consultoria. - Convite às empresas Bracel e RBR para fazer apresentação no FFBA |
| <p><u>ASSUNTO 9</u> APRESENTAÇÃO INSTITUTO CICLOS COMO INSTITUIÇÃO SEDE</p> | <ul style="list-style-type: none"> • O Instituto Ciclos de Sustentabilidade e Cidadania foi a única organização a se candidatar para a vaga de instituição sede, sendo, portanto, aclamada por unanimidade. • O representante do Ciclos apresentou a missão, visão, eixos de atuação e o quadro técnico da organização. • A documentação exigida será enviada a posteriori para avaliação por parte da secretaria executiva e das empresas florestais. • No que houver, o representante do Natureza Bela informou: 1- A instituição está concorrendo a uma vaga no Conselho do Diálogo Florestal; 2- Caso haja sobra de caixa no orçamento 2022 do FFBA, utilizar o recurso para realizar capacitação financeira de organizações pequenas; e 3- Natureza Bela é conselheira do CEPRAM - Conselho Estadual de Meio Ambiente – CEPRAM. |

Lista de presença

| Nomes | Instituição |
|-----------------------------|--|
| 1- Victoria Rizo | 1- Secretaria Executiva |
| 2- Marcia Marcial | |
| 3- José Francisco Júnior | 2- Grupo Ambiental Natureza Bela |
| 4- Jeane Apelfeler Oliveira | |
| 5- Regiane F. Andrade Silva | |
| 6- Beline Passos | 3- Instituto de Apoio e Proteção Ambiental - IAPA |
| 7- Lazaro Farias dos Santos | |
| 8- Márcio Braga | 4- Fundo Ambiental Sul Baiano - FASB |

| | |
|-----------------------------------|---|
| 9- Raony Palicer | |
| 10- Neuza de Jesus | |
| 11- Ianara Reis | |
| 12- Sueli Abad | |
| 13- Danilo Sette | 5- Movimento de Defesa de Porto Seguro - MDPS |
| 14- Gabriela Matheus Fontes | |
| 15- Erica Munaro | 6- Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ |
| 16- Sabrina Weber | |
| 17- Marilza Machado | 7- Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Ribeirão |
| 18- Osmar Bernardo dos Santos | |
| 19- Aruã Pataxó | 8- Federação Indígena Pataxó e Tupinambá - FINPAT |
| 20- Kâhu Pataxó | |
| 21- Samehy Pataxó | 9- Associação de Mulheres Indígenas Extremo Sul Bahia |
| 22- Luiz Pataxó | 10- Movimento Unido Povos e Organizações Indígenas BA |
| 23- Indi Pataxó | |
| 24- Oscar Artaza | 11- Instituto Ciclos |
| 25- Virgínia Camargos | 12- Veracel |
| 26- Lucas Borges dos Santos | 13- Associação dos Nativos e Amigos de Caraíva - ANAC |
| 27- Maria Elizete M. S. Faria | |
| 28- Joney Fernandes Faria | 14- Faculdade Nova Viçosa - FANOVI |
| 29- Waldir Paixão Graciano | 15- Projeto Formas da Natureza |
| 30- Ivana Lamas | 16- GIZ |
| 31- Eucimar Madiba F. de Oliveira | 17- Pátio Escola de Recicláveis |
| 32- Ernandes Ferreira | 18- ADAB/ABAF |
| 33- Epaminondas Júnior | |
| 34- Gisele Porto | 19- Instituto Mãe Terra |
| 35- Erik Tedesco | 20- Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia - PCTsul |
| 36- Diomar Biasutti | |
| 37- Deivid Pereira | 21- Suzano |
| 38- Tathiane S. Sarcinelli | |
| 39- Danilo Ferraz | 22- Conselho de Desenvolvimento Territorial - CODETER |
| 40- Elson Lima | 23- Casa da Floresta |